

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°25/2024**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 26/08/2024)



**GOVERNO DE  
SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE



# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação de casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

**NÚMERO FOCOS: 50.355**

### DENGUE

NOTIFICAÇÕES  
**540.966**  
CASOS PROVÁVEIS  
**365.912**

### CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES  
**1.029**  
CASOS PROVÁVEIS  
**345**

### ZIKA

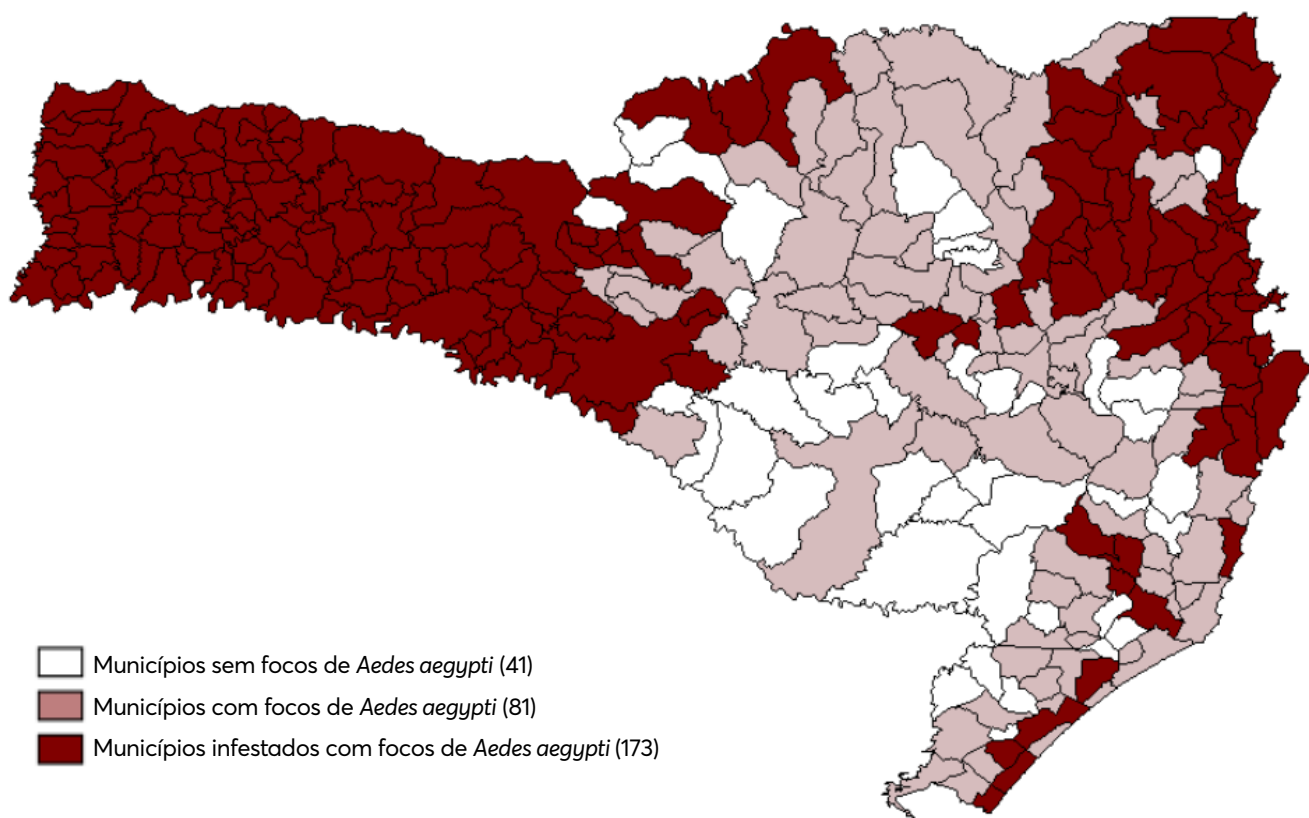
NOTIFICAÇÕES  
**167**  
CASOS PROVÁVEIS  
**11**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 26 de agosto de 2024, foram identificados 50.355 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 254 (86,10%) municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 173 (58.64%) são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024\*.



**Fonte:** SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 26 de agosto de 2024, ocorreram 540.966 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 365.912 foram considerados casos prováveis, 96.491 foram inconclusivos e 175.054 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 148,00% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

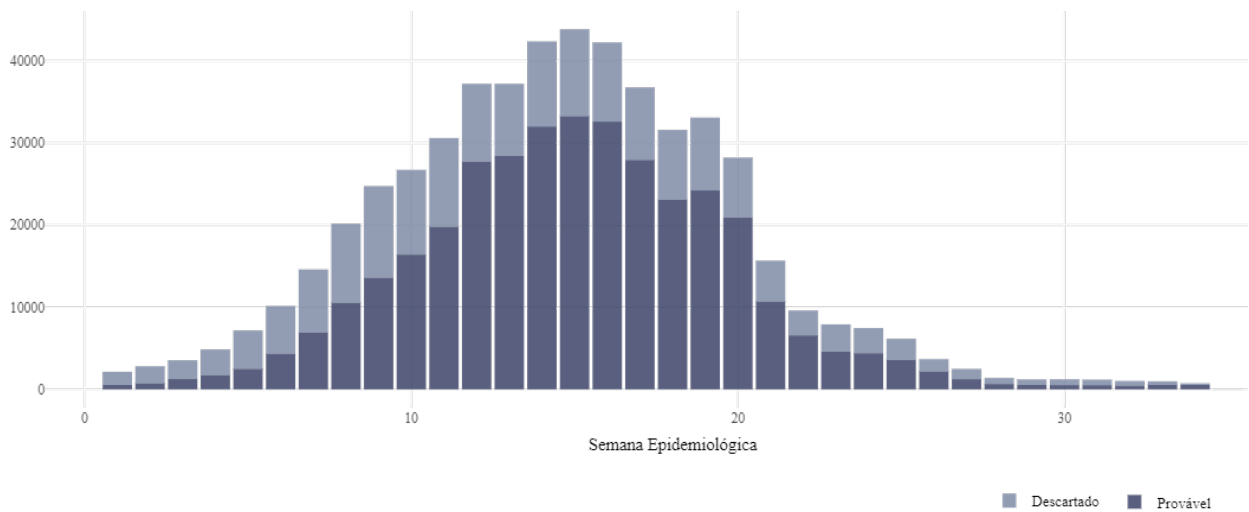
**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024\*.

| VARIÁVEL                  | CLASSIFICAÇÃO FINAL       |   |                         |                       |                            |                           |
|---------------------------|---------------------------|---|-------------------------|-----------------------|----------------------------|---------------------------|
|                           | Dengue<br>N = 258.807     | Dengue com<br>sinais de alarme<br>N = 6.257 | Dengue grave<br>N = 419 | Suspeito<br>N = 3.938 | Inconclusivo<br>N = 96.491 | Descartado<br>N = 175.054 |
|                           | <b>TOTAL (N): 540.966</b> |   |                         |                       |                            |                           |
| MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS |                           |   |                         |                       |                            |                           |
| 31/12/2023                | 49 (<0.1%)                | 1 (<0.1%)                                   | 0 (0%)                  | 15 (0.4%)             | 8 (<0.1%)                  | 142 (<0.1%)               |
| 1                         | 3.705 (1.4%)              | 152 (2.4%)                                  | 9 (2.1%)                | 61 (1.5%)             | 1.548 (1.6%)               | 11.482 (6.6%)             |
| 2                         | 26.150 (10%)              | 1.018 (16%)                                 | 27 (6.4%)               | 217 (4.4%)            | 5.063 (5.2%)               | 33.113 (19%)              |
| 3                         | 69.542 (27%)              | 1.590 (25%)                                 | 100 (24%)               | 563 (14%)             | 29.187 (30%)               | 44.013 (25%)              |
| 4                         | 86.047 (33%)              | 1.805 (29%)                                 | 153 (37%)               | 770 (20%)             | 42.665 (44%)               | 41.487 (24%)              |
| 5                         | 56.713 (22%)              | 1.376 (22%)                                 | 112 (27%)               | 213 (5.4%)            | 16.362 (17%)               | 28.612 (16%)              |
| 6                         | 13.732 (5.3%)             | 284 (4.5%)                                  | 15 (3.6%)               | 121 (3.1%)            | 1.658 (1.7%)               | 11.164 (6.4%)             |
| 7                         | 2.442 (0.9%)              | 30 (0.5%)                                   | 3 (0.7%)                | 630 (16%)             | 0 (0%)                     | 3.574 (2.0%)              |
| 8                         | 427 (0.2%)                | 2 (<0.1%)                                   | 0 (0%)                  | 1.391 (35%)           | 0 (0%)                     | 1.467 (0.8%)              |

Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

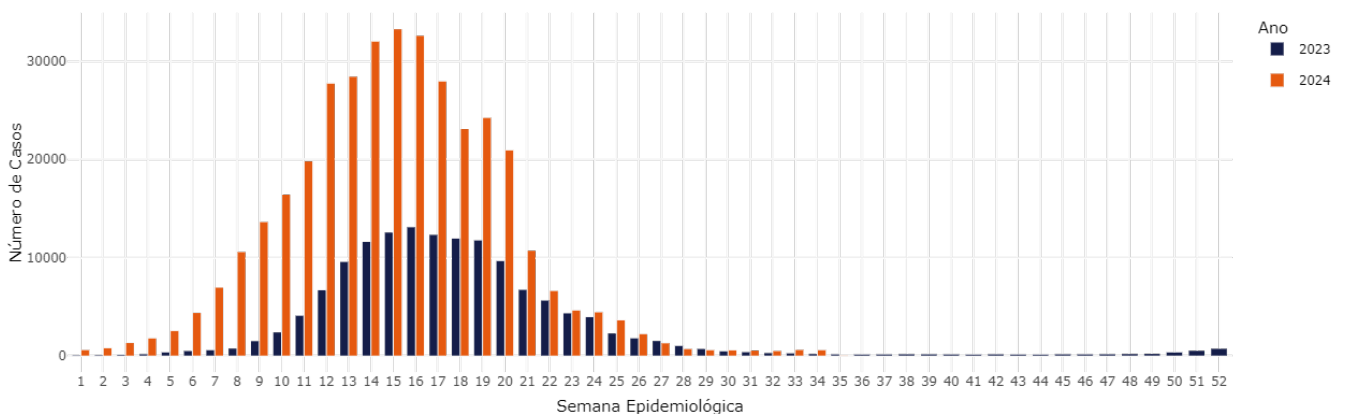


**GRÁFICO 1:** Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024\*.



**Fonte:** SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

**GRÁFICO 2:** Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024\*.

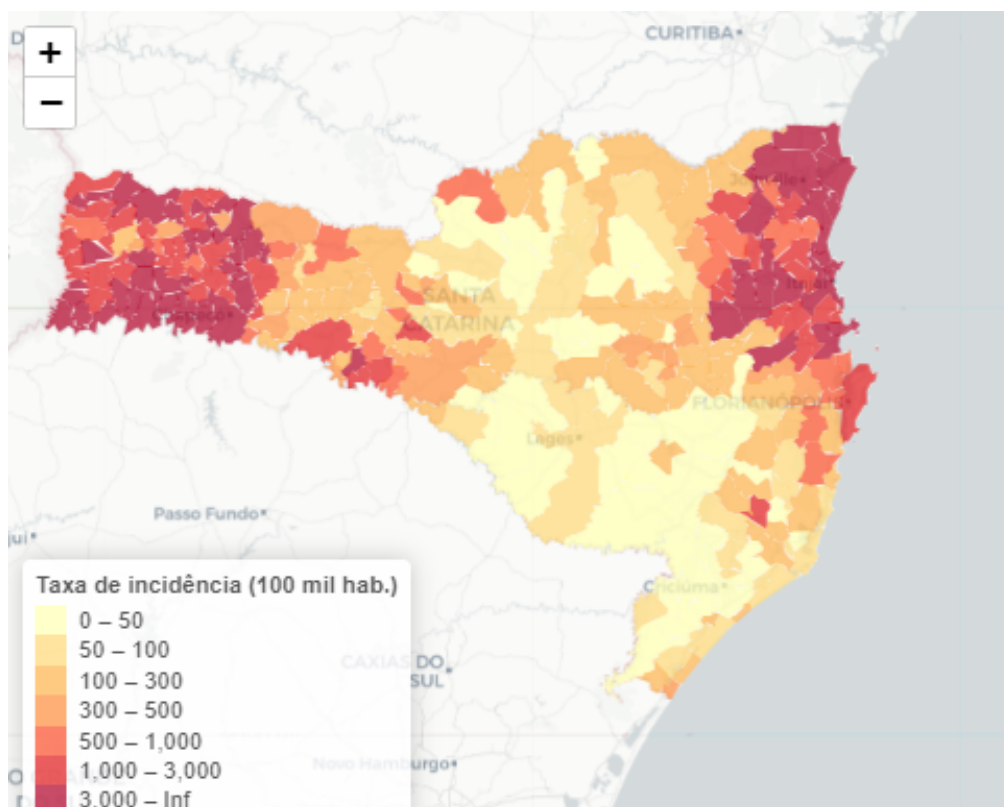


**Fonte:** SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

Até o momento, 283 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

**[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)**

**FIGURA 2:** Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024\*.



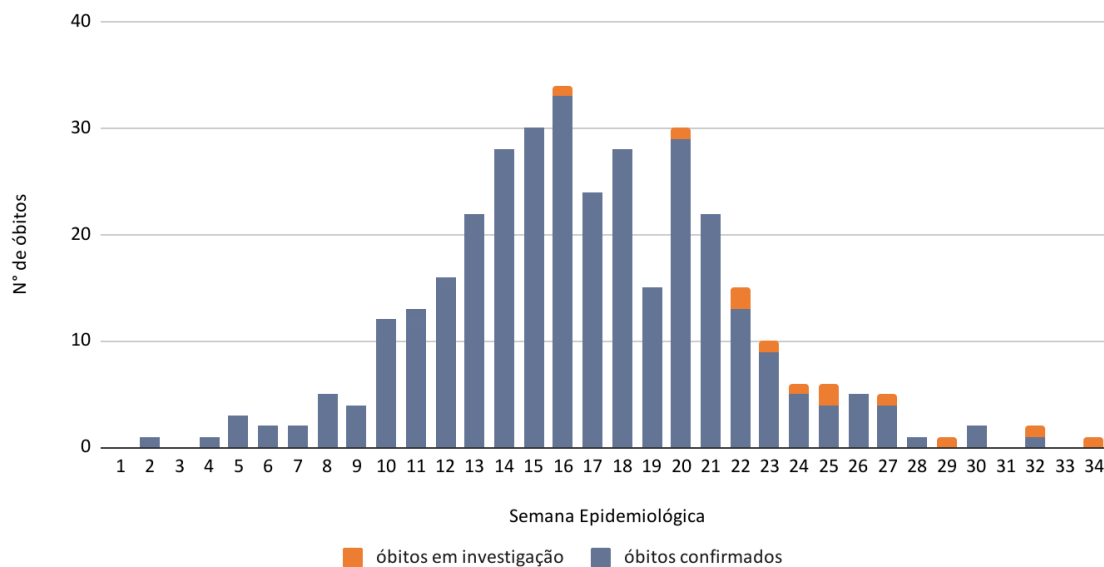
Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

Entre 31 de dezembro de 2023 a 26 de agosto de 2024, foram confirmados 334 óbitos por dengue e 12 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

Na avaliação dos óbitos por semana epidemiológica os óbitos passaram a ocorrer a partir da Semana Epidemiológica (SE) 02 (07/01 a 13/01/2024), com a confirmação de 01 (um) óbito naquela semana. O aumento no número de óbitos por dengue registrado no Estado coincide com o aumento no número de casos notificados. Na SE 16 (14/04 a 20/04/2023) foi registrado o maior número de óbitos até o momento (33 óbitos) (**Gráfico 3**).

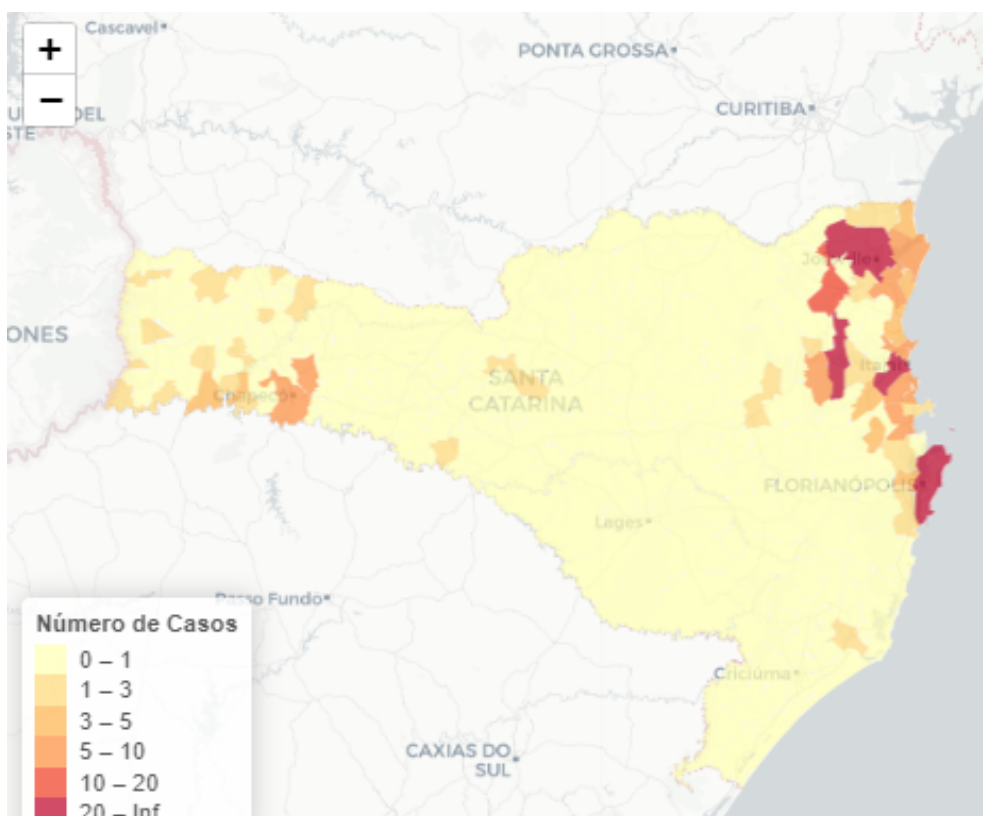


**GRÁFICO 3:** Óbitos confirmados de dengue e em investigação, segundo semana epidemiológica de ocorrência. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

**FIGURA 3:** Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024\*.



Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

**[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)**

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 26 de agosto de 2024, ocorreram 1.029 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 345 foram considerados casos prováveis e 684 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 44 foram confirmados (**Tabela 2**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 221 casos prováveis, observa-se um aumento de 56,00%.

**TABELA 2:** Casos confirmados de chikungunya, segundo município de residência. Santa Catarina, 2024\*.

| MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA | CASOS CONFIRMADOS |
|-------------------------|-------------------|
| FLORIANÓPOLIS           | 14                |
| NOVA TRENTO             | 6                 |
| JOINVILLE               | 5                 |
| ITAJAÍ                  | 2                 |
| PINHALZINHO             | 2                 |
| ÁGUAS FRIAS             | 1                 |
| BLUMENAU                | 1                 |
| BRUSQUE                 | 1                 |
| CANOINHAS               | 1                 |
| DONA EMMA               | 1                 |
| GAROPABA                | 1                 |
| GUARAMIRIM              | 1                 |
| MAFRA                   | 1                 |
| MELEIRO                 | 1                 |
| MORRO DA FUMAÇA         | 1                 |
| POMERODE                | 1                 |
| RIO DO SUL              | 1                 |
| SÃO JOÃO BATISTA        | 1                 |
| SÃO JOSÉ                | 1                 |
| TROMBUDO CENTRAL        | 1                 |
| <b>TOTAL</b>            | <b>44</b>         |

Fonte: SINAN On-line. \*Dados atualizados em 26/08/2024.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.



# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 26 agosto de 2024, ocorreram 167 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 11 foram considerados casos prováveis e 156 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023, quando foram notificados 201 casos prováveis, observa-se uma redução de 16,92% no número de notificações dos casos prováveis.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores



GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

